

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Julho de 2015

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Indicador	JUN/15	JUL/15	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	40,4	44,2	49,2	Queda
NÚMERO DE EMPREGADOS	40,5	40,4	48,3	Queda
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	65,0	66,0	72,8	Queda no uso da capacidade
UCI EFETIVA-USUAL	31,2	33,5	45,0	Abaixo do usual
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	52,9	51,3	51,9	Aumento
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	54,3	53,9	53,3	Acima do planejado

EXPECTATIVAS

Indicador	JUL15	AGO/15	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	46,3	46,4	55,6	Queda
QUANTIDADE EXPORTADA	49,7	50,4	50,9	Estabilidade
NÚMERO DE EMPREGADOS	42,0	41,6	50,2	Queda
COMPRAS DE MÁTERIAS PRIMAS	43,7	43,8	53,7	Queda
INTENÇÃO DE INVESTIR	40,8	39,6	53,4	Queda

Produção segue em queda

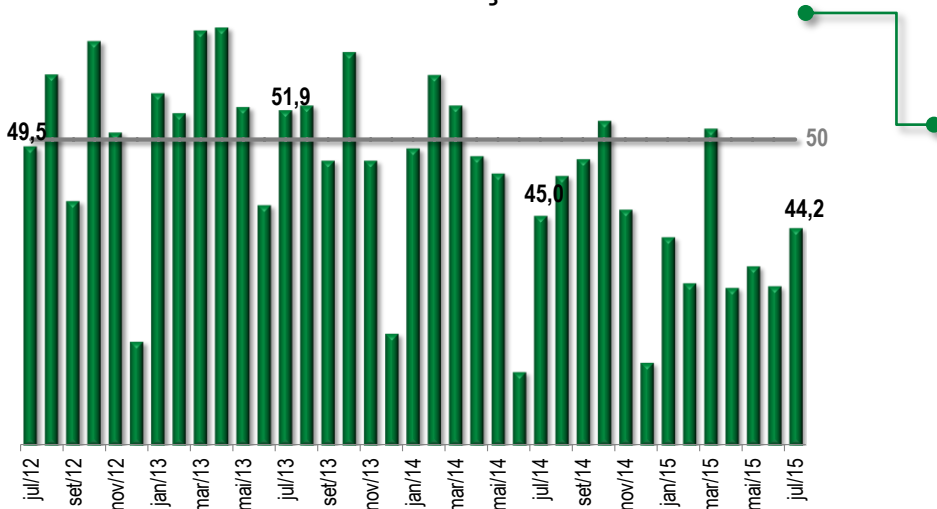
O índice de produção industrial ficou em 44,2 pontos em julho, ante resultado de 40,4 pontos em junho. O aumento do índice, todavia, não significou crescimento e sim um recuo menos intenso do que no mês anterior, o quarto seguido. Como reflexo da menor produção, as empresas continuaram a demitir, o indicador do número de empregados em julho, 40,4 pontos, repetiu o valor do mês passado, mostrando a décima quinta queda consecutiva do emprego.

Já os dois indicadores que avaliam o nível de utilização da capacidade instalada (UCI) mostraram que a ociosidade no setor diminuiu um pouco em julho, mas continuou muito grande. O primeiro, que mede o percentual médio de UCI, subiu um ponto percentual para 66% em julho. O segundo, indicador de UCI em relação à usual, cresceu de 31,2 pontos em junho para 33,5 pontos em julho, mas ainda está distante do normal para o mês (50 pontos).

Outro indício de desaquecimento do setor é o comportamento dos estoques. O índice de evolução (51,3 pontos) em julho mostrou novo aumento dos estoques, embora em menor ritmo do que em junho (52,9 pontos). Esse resultado provocou um menor acúmulo. O indicador de estoques planejados foi de 53,9 pontos em julho, ante 54,3 pontos em junho.

Para os próximos seis meses, a indústria gaúcha continuou pessimista.

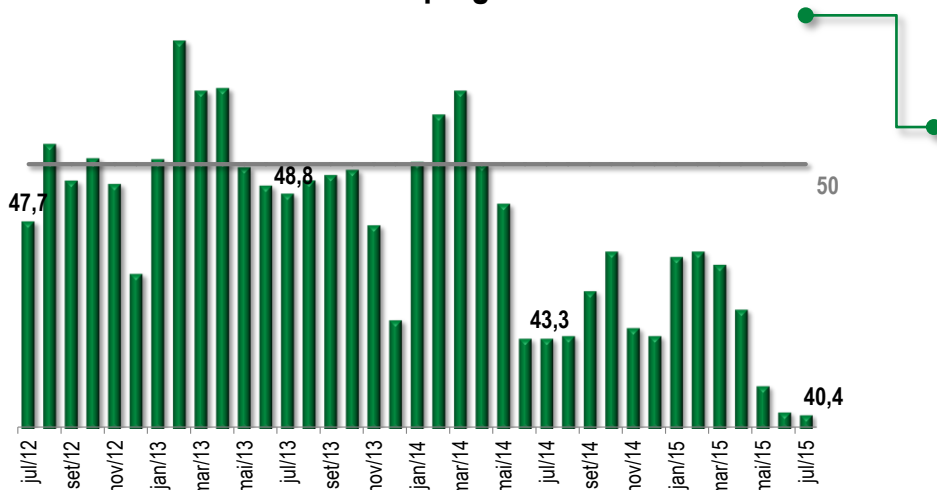
Volume de Produção no Mês



Produção caiu pelo quarto mês seguido e pela oitava vez em nove meses

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

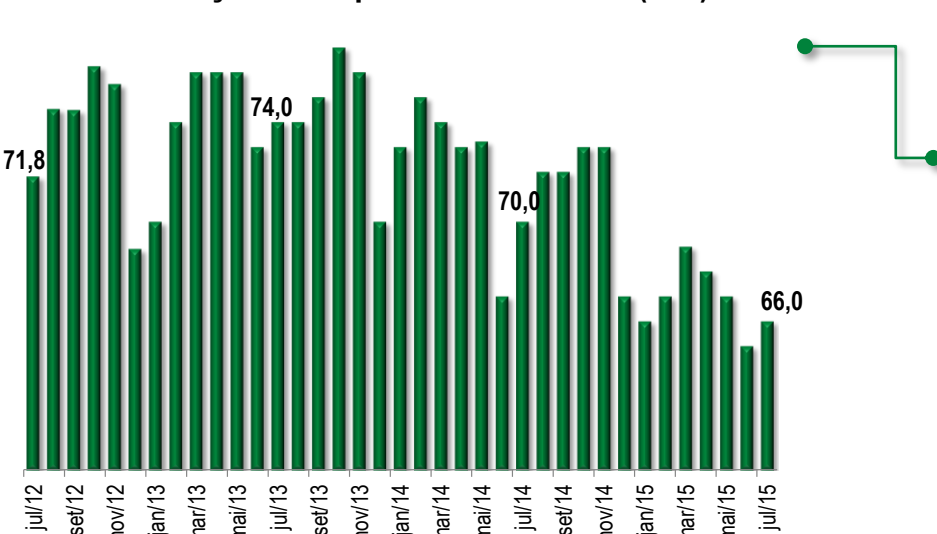
Número de Empregados no Mês



Queda no emprego segue se intensificando

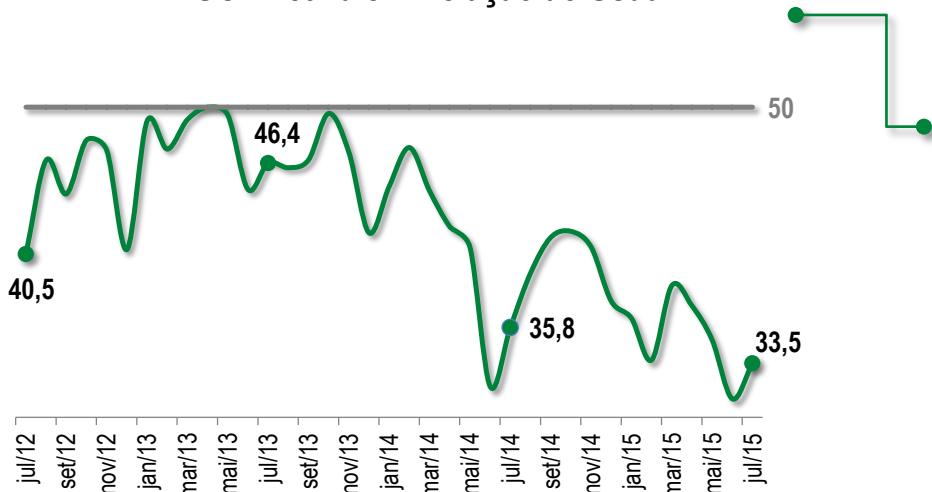
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



Apesar do aumento na comparação com junho, UCI de julho é a menor para o mês desde 2011

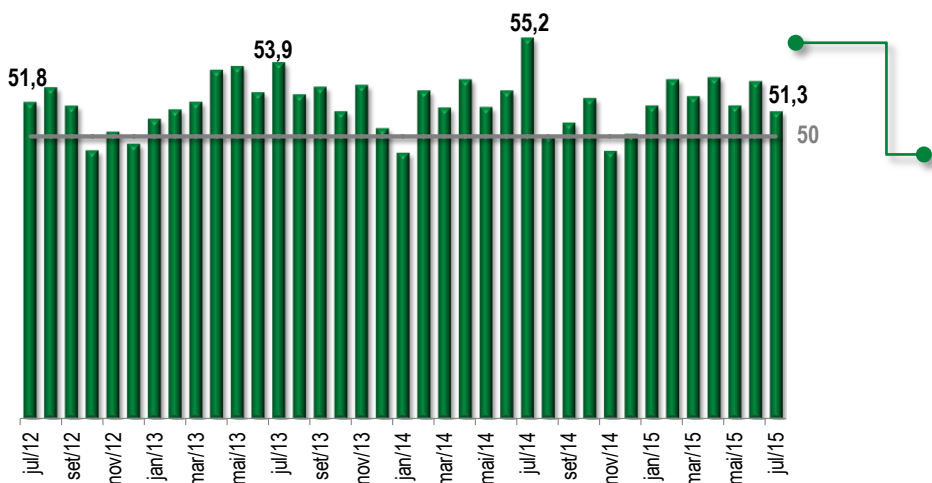
UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI segue distante do patamar usual

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

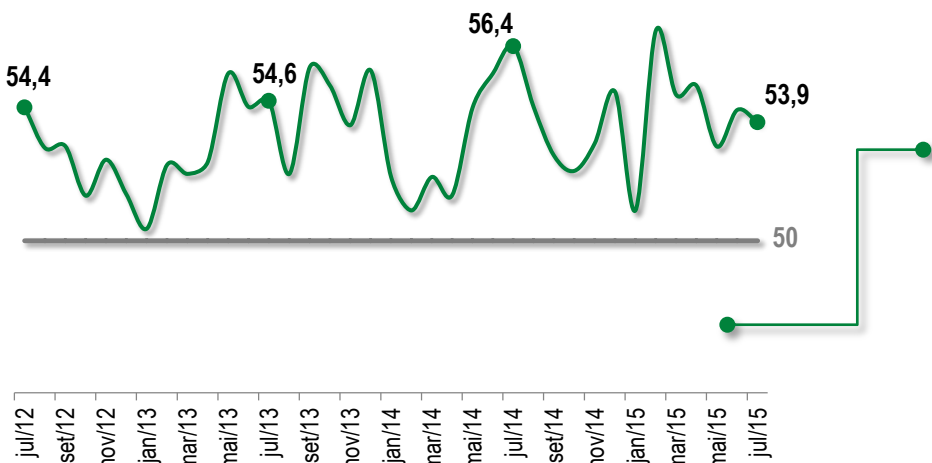
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Estoques diminuíram ritmo de expansão

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



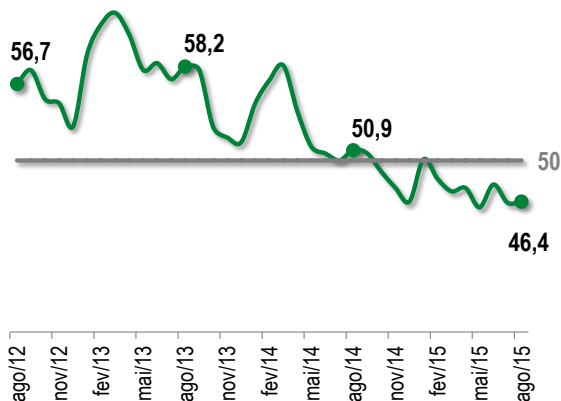
Com a demanda fraca, o processo de ajuste de estoques é lento

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

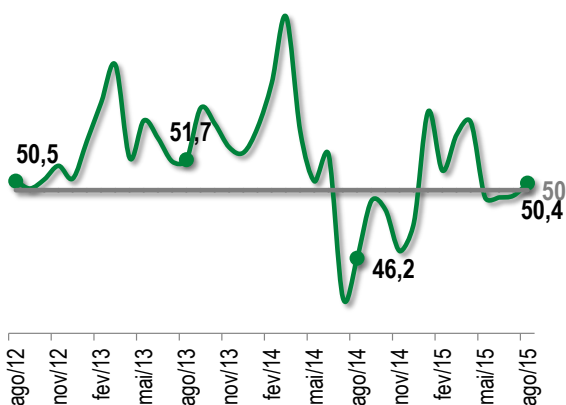
EXPECTATIVAS

O indicador de demanda manteve a perspectiva de queda: 46,4 pontos em julho. Com isso, as empresas estão mais propensas a demitir: o indicador de emprego recuou para 41,6 pontos. A mesma projeção negativa é feita para as compras de matérias primas (43,8 pontos). A exceção foi a expectativa de estabilidade para as exportações (50,4 pontos). Nesse cenário, a intenção de investir (39,6 pontos) atinge o patamar mais baixo da série iniciada em novembro de 2013.

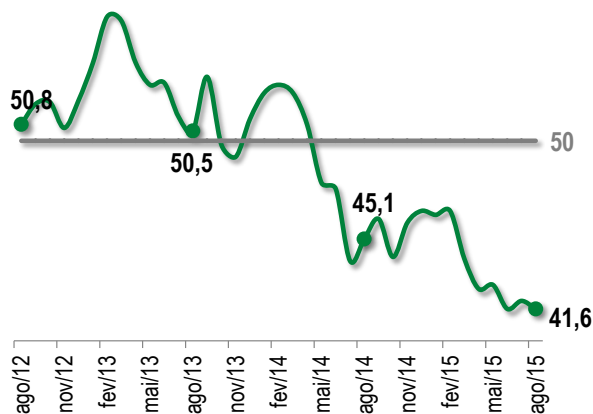
Demanda



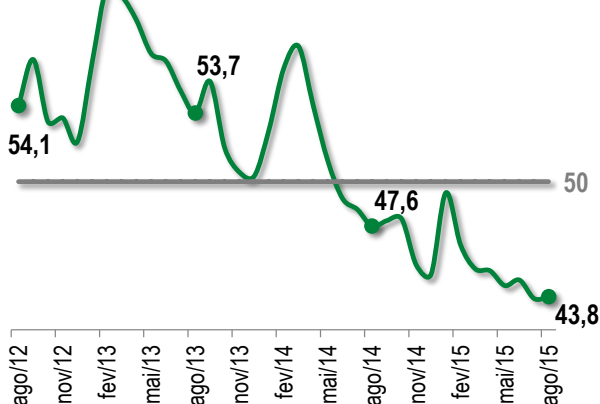
Quantidade Exportada



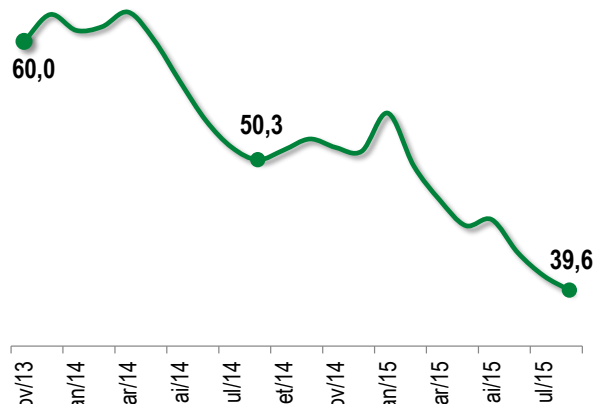
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 243 empresas sendo 47 pequenas, 100 médias e 88 grandes.

Período de Coleta: 3 a 13/08/2015.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>